

OBSEQUIADOR

Ano XXI

Órgão Informativo do Departamento de Promoção Social da Usina da Pedra

nº 249

Acordo coletivo/Usina: 40% de adiantamento salarial todo dia 20.

As regras, a opinião de colegas e formas de aplicação estão na página 3.



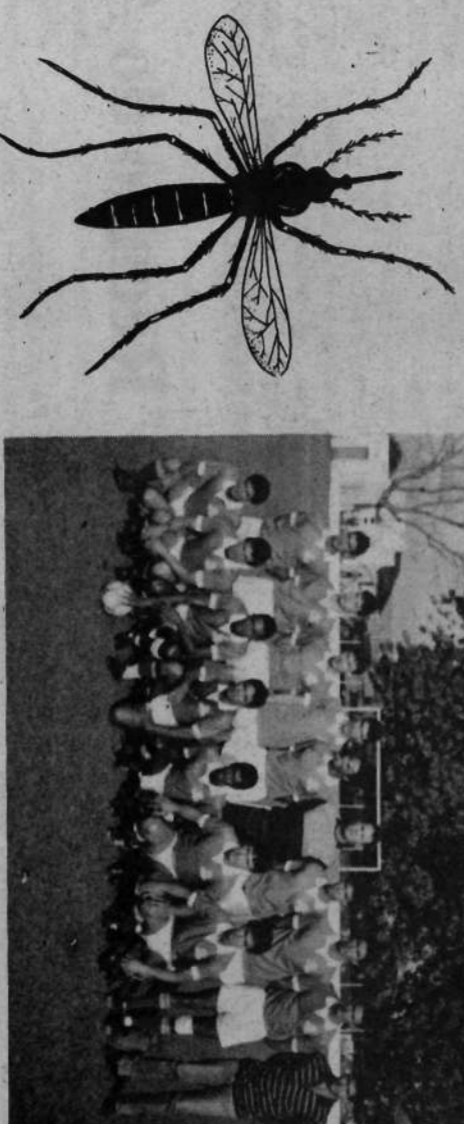
Vera, do laboratório de açúcar, é a presidente da CIPA. Seu programa de ação começa pelos setores com maior número de acidentes.

A CIPA/Usina está sob nova direção. A recomendação é perseguir a situação insegura para diminuir os acidentes.



Eles aceitaram o desafio e sacrificaram horas de descanso para recuperar o tempo fazendo o Supletivo.

Camperoni organizou o transporte e distribuição dos almoços instituindo as plaquinhas coloridas nas mochilas.



No Campeonato Amador da cidade, Santa Mariana fez uma boa campanha e festejou o título, depois de seis anos de espera.

É preciso dar fim aos criadourros do mosquito transmissor da Dengue, o Aedes Aegypti. Só assim ficaremos livres da doença.

SAÚDE

Saiba como funciona o atendimento médico da empresa

O medo de contrair doenças fez diminuir o número de doadores de sangue. Não há riscos desde que alguns critérios sejam obedecidos.

TREINAMENTO & DESENVOLVIMENTO

Seção elétrica: mais um curso Comando e proteção em baixa tensão



No último dia do curso, os participantes receberam os Certificados. Parabéns pessoal!

Na segunda quinzena de agosto, os funcionários da Oficina Elétrica participaram deste treinamento, ministrado por Narciso A. S. Mendonça, supervisor da seção.

O curso tratou basicamente do dimensionamento de contadores e fusíveis. "Temos 1.800 motores de várias potências na Usina; cada motor precisa de uma chave de partida corretamente dimensionada para evitar desperdício de equipamento". No curso procuramos esclarecer todas as dúvidas e fornecemos apostila que agora poderá ser consultada no dia a dia, uma vez que ela foi

elaborada de acordo com nossa realidade", explicou Narciso.

O aproveitamento de pessoal foi muito bom. Laércio Mantovani, operador Casa/Bomba, estava satisfeito. Ele foi um dos que pediram o Curso ao Narciso. "A área de eletricidade desenvolve muito depressa, se a gente não estudar para se atualizar, não acompanha e acaba ficando pra trás. Depois todo mundo sabe mais é a prática, precisa conhecer mais a teoria pra se sair melhor no trabalho. Aprendi mais nesses 4 dias do que nos seis meses do Curso de Eletricidade que fiz por correspondência. Acho que foi importante pra todos nós", falou Laércio.

SERVIÇO

Placas coloridas nas mochilas

Em outubro/90, João Camperoni começou a transportar o almoço do pessoal da Usina e de algumas seções da Carpa. Diariamente, Camperoni e ajudantes, Sebastião A. Oliveira, o Tatinha e Itamar Flávio da Silva, o Paraná, passaram por 13 pontos em Serrana. Na entressafra já chegaram a transportar 600 almoços.

Para evitar o extravio de mochilas e agilizar o transporte João criou o sistema de placas coloridas para identificar os locais onde devem ser entregues os almoços. Ficou assim:

- Branca - Usina (próximo ao ensaque)
- Amarela - Destilaria
- Marron - Portaria
- Vermelha - Balança e Sacarose
- Verde - Transporte
- Preta - Depósito Açúcar (Fepasa)
- Azul - Oficina/Carpa

Cada funcionário recebeu sua placa. Aliás, quem precisar é só procurar com o Zé Carlos, na Portaria/Usina ou com o próprio Camperoni. Esse mesmo

sistema de cores foi adotado dentro do caminhão.

Com isso João quis acabar com o extravio de almoço e fazer o transporte com mais eficiência e rapidez.

RECOMENDAÇÕES

"Esse sistema melhorou muito o nosso trabalho", disse João, "mas ainda pode melhorar mais as pessoas que colocam o almoço nos pontos, tiverem alguns cuidados:

"Fazendo assim fica bom pra todo mundo", terminou Camperoni

- 1º - NÃO ESQUECER DE COLOCAR A PLAQUINHA NA MOCHILA;
- 2º - NÃO ENROLAR A CORDA DA MOCHILA NO PREGO, PORQUE DIFICULTA MUITO NA HORA DE PEGAR O ALMOÇO;
- 3º - DEPOIS DE PENDURAR A MOCHILA, VERIFICAR SE A PLAQUINHA NÃO CAIU DENTRO DELA. A PLACA DEVE FICAR BEM VISÍVEL, DO LADO DE FORA DA MOCHILA.



Paraná, Tatinha e Camperoni. "Com plaquinhas nas mochilas, ninguém fica sem bôia", garantem.

DO LEITOR

Carta para um jovem

Caro Jovem:
Quero que você me ouça, antes de me usar.

- Quero que você me conheça, que saiba quem eu sou, o que eu faço, como me comporto dentro das pessoas.

- Eu não tenho nome certo, nem sobrenome, sou batizada a toda hora e a todos instantes, por aqueles que me usam.

Não tenho amigos, pois consigo destruir, todos aqueles que se aproximam de mim! Quando não o faço completamente, eu os deixo sem miolos, sem coração e sem pensamentos.

- Os que me tomam como companhia são aqueles que se sentem só e que procuram em mim uma fuga ilusória e dolorosa.

- Um dos meus contatos favoritos são as veias. Através delas eu con-

siro mergulhar fundo em seu sangue, que me levará à uma viagem por todo seu corpo.

- Passo pelo seu sistema nervoso, deixando aí minha marca. Enquanto eu passeio, você vive as ilusões.

- Através desse rio de sangue, consigo atingir seu cérebro e aí minha marca é mais forte, pois no seu cérebro, vou roubar seu pensamento, sua memória e sua razão. Por fim, descerei até o coração e aí você saberá quem sou realmente. Aliás nem haverá tempo, para isso, pois você já estará morto.

- Pronto! Já lhe contei minha história. Se quiser minha ajuda me procure. Estou pronta para lhe tirar a sua paz, sua liberdade e sua vida.

Atenciosamente, A Droga
Colaborador : Euripedes Donizete de Melo, Motorista/Carpa.

Recado do Alfredo

Alfredo Pereira é motorista do ônibus circular da Empresa. Ele procurou o "Observador" para dar seu recado sobre o horário dos "ônibus São Bento" que passam pela Usina. (É que muita gente, o tem procurado para esta informação).
Tal, pessoal:

Os horários do São Bento que passam pela Usina da Pedra são os seguintes:
Serrana/Ribeirão: 06:00 hs - 08:30 hs - 12:30 hs - 15:50 hs e 19:00 hs.
Ribeirão/Serrana: 07:00 hs - 11:30 hs - 14:00 hs e 17:20 hs.

Expediente: O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Parão

Serrana - SP, Fundado em novembro/70.
Edição e Redação: Dagna Cavalheiro Machado - MTB 17092.
Fotografia: Dagna.

Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa.
Projeto Gráfico: Coriolano José Neves.
Impressão: "Jornal de Ribeirão"

Tiragem: 4.000 exemplares - Distribuição gratuita.
Endereço: Usina da Pedra - C.P. 02 - SP. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filiado à ABERLÉ.

Dia 20 também tem pagamento

São os 20% de antecipação salarial do pessoal da Usina

A partir de maio/91, conforme o acordo coletivo, a Usina vem fazendo um adiantamento de 40% do salário base (220 horas), todo dia 20 do mês.

Para ter direito a esse vale, existem algumas regras que devem ser cumpridas. Vejamos quais são estas regras:

1ª - O empregado deve completar 80 horas normais de trabalho durante a primeira quinzena do mês. Não é contado horas extras nem domingos e feriados.

2ª - Neste adiantamento só é descontado o Imposto de Renda na Fonte daqueles que atinjam a tabela de cálculo.

É importante lembrar que todos os outros descontos, como INSS, (antigo INPS), seguro, despesas médicas, dentista, farmácia, etc., são feitos nos 60% restantes, ou seja, no pagamento do 5º dia útil do mês vencido.

Diante disso, todas as faltas ao trabalho por quaisquer motivos, que podem ser programadas, devem ser adiantadas para a segunda quinzena do mês, para não prejudicar o recebimento do vale.

É importante que o funcionário avalie antes as razões das faltas.

Uma viagem, uma consulta médica de rotina (claro que emergência é emergência - não pode esperar) e outros casos particulares, devem sempre que possível ser adiantados para a segunda quinzena, para não comprometer o recebimento do vale.

"PAGAMENTO PICADO"

Acostumados que estavam a receber o salário integral no 5º dia útil do mês, alguns ainda não se acostumaram com a nova forma de pagamento "picado" como dizem.

Para alguns, o que deveria ser uma conquista da classe, passou a ser um transtorno, a ponto de alguns até questionarem, se eram ou não obrigados a receber os 40% no dia 20, alegando que ficaram "meio atrapalhados" com essa história de receber duas vezes no mês. Muitos esquecem dos descontos, e até que já receberam 40% adiantado e reclamam do pagamento dia 5, que passou a representar 60% do salário.

(Aqui convém lembrar que o pagamento da mão-de-obra rural é feito dessa forma).

Na verdade, é só uma questão de se acostumar e com o tempo todos perceberão a vantagem desse sistema. É só aprender a usar o "va-

le" da melhor maneira. Tem gente que mudou o dia da despesa, outros fazem "meia compra", outros pagam padaria ou açougue. O que não pode é abrir mão desse direito, ou mesmo deixar o dinheiro guardado, em casa ou no Banco, esperando para juntar com o pagamento do dia 05, porque na atual situação econômica do país, com os preços sempre subindo, o dinheiro se desvaloriza rapidamente.

O "Observador" ouviu alguns funcionários sobre essa questão. Veja como eles estão administrando os seus ganhos, tentando aproveitar ao máximo a vantagem da antecipação dos 40%.

Cláudio Queiroz, Auxiliar/Tecn. Seg./Trabalho, casado.

"Pra mim foi bom porque controlo direitinho. Passei a fazer minha despesa no dia 20 e no pagamento, acerto o resto das contas e aluguel".

- José Augusto Nascimento, Serv./Limpeza, casado.

"Eu guardo o vale até o pagamento e junto pra despesa e as contas. Só mexo nele se for pra uma comprinha que precisa muito. Pra mim era melhor receber tudo junto".

Ailton Donizete da Silva, Destilador, casado.

"Achei muito bom. Estou tentando construir minha casa, e não

aplico o vale na compra de material e consigo prego melhor, porque dou cheque pra 15 dias. Antes, pagava mais caro por causa do juro de 30 dias".

José Geraldo do Prado, Motorista/Vinhaça, casado.

"Se não tiver uma boa administração o dinheiro vai embora. Penso que o certo é pegar o vale e comprar comida, porque as coisas sobem todo dia".

Marcos A. Oliveira, Control./Ferramentas, solteiro.

"Pra mim ficou ótimo. Dia 20 liquido minhas contas e sobra um pouquinho até o dia 05. No pagamento eu ajudo em casa".

José Lourenço dos Santos, Lider/Turno/Vigia, casado.

"É ótimo. Deu pra controlar melhor minhas contas. Com o vale, pago o aluguel dia 25 e com a sobrinha, compro alimento, uma roupa ou calçado pra família. Antes eu ficava impensado pra caramba".

Otair Machado (Fubá) - Caldeiro I, casado.

"É uma boa porque quando vai chegando o dia 20, entra dinheiro. Antes comprava leite, carne fiado. Só de leite pagava Cr\$ 11.000,00 à Cr\$ 12.000,00. Esse mês o leite não chegou a Cr\$ 8.000,00. Deixei de comprar fiado".

O que o Banco oferece

O Observador procurou Sandra Maria da Silva, Gerente do Posto de Atendimento do Bradesco, na Usina, para informar os interessados sobre as formas de aplicação de que o Banco dispõe.

Sandra informou que alguns funcionários já estão utilizando uma dessas formas para proteger seu dinheiro da inflação.

Segundo ela, há casos de pessoas que juntaram o vale para alcançar o limite e fizeram aplicação conjunta.

As formas de aplicação são as seguintes:

1 - Poupança: rendimento em agosto - 12,50%. Rende 0,5% ao mês + a TRD. (Taxa Referencial Diária). Limite mínimo de aplicação: Cr\$ 10.000,00.

Prazo mínimo: 30 dias
Exemplo: quem aplicou Cr\$ 20.000,00 dia 23/07, pode retirar em 23/08 - Cr\$ 22.458,94.

2 - FAF: rendimento em agosto - 12,56%

Limite mínimo: Cr\$ 50.000,00
Retiradas parciais de Cr\$ 10.000,00

Valor mínimo de permanência: Cr\$ 10.000,00

Quem aplicou Cr\$ 50.000,00 em 23/07 pode retirar em 23/08, Cr\$ 55.989,42.

3 - Renda Fixa: rendimento em agosto - 14,05%

Limite mínimo: Cr\$ 30.000,00



Prazo mínimo: 28 dias

4 - CDB: rendimento em agosto - 15,09%

Limite mínimo: Cr\$ 10.000,00
Prazo mínimo: 30 à 35 dias
Nestas aplicações não existe saque antecipado antes do prazo determinado.

Nota: O cálculo de rendimento de CDB e Renda Fixa é feito baseado na taxa de mercado, que é variável a cada dia.

Sandra alertou que de acordo com a disponibilidade e prazo de utilização, qualquer uma dessas formas de aplicação, mesmo que no limite mínimo, ou a aplicação em conjunto, duas ou mais pessoas, é sempre uma boa maneira de proteger o dinheiro da inflação.

"CONVERSANDO A GENITE"

SE ENTENDE"

Foi dizendo isto que **Sandra** colocou-se à disposição do pessoal para esclarecimentos.

Supletivo: um desafio

Em julho/91 mais de 13 funcionários da Usina terminaram o Supletivo 1º Grau em Serrana. Com estes já somaram 27. Estes funcionários abriram mão do descanso e lazer, após o trabalho, para recuperar o tempo e estudar.

Eles venceram a primeira etapa e pretendem seguir adiante. Apesar do cansaço e do grande esforço, dizem que compensa entrar nessa briga.

José Aparecido Barbosa, o **Zé Orelha**, Destilaria, 38 anos, casado, três filhos, começou em Ribeirão e transferiu-se para Serrana. "Achei que aprovaria mais frequentemente as aulas, diariamente", disse.

Zé estava satisfeito. "Se não bater o pé não vai mesmo. É um desafio. Só que a luta valeu. Eu me desenvolvi bastante, aprendi a me comunicar melhor, a lidar melhor com as pessoas, aprendi a compreender os acontecimentos e até a entender o talatário dos políticos. A gente fica mais esperto".



Eles concluíram o Supletivo 1º Grau e pretendem continuar

Aparecido Donizete Silva, o **Negão**, da Caldeira concordou com o **Zé**, 32 anos, solteiro, ele pretende continuar estudando. Estudando é muito bom. A gente vira outra pessoa: passa a ter outra compreensão das coisas, se interessa pelos fatos, pelos noticiários. No trabalho também ajuda muito, porque a cabeça fica mais aberta pra tudo. Fácil não é, mas que vale a pena, vale".

LEMBRETE:

O PROGRAMA CONTINUA

Desde que a Empresa criou o Programa de Apoio à Educação Formal

126 ou 129.

ESPORTE

Campeonato Amador da Cidade Santa Mariana comemora título

Depois de permanecer por seis anos entre os finalistas deste já tradicional Campeonato da Cidade, o Santa Mariana F.C. festejou a conquista do título.

Seis equipes da Empresa participaram do Campeonato. São elas: Associação Atlética Pedrense A; A.A. Pedrense B; Sociedade Esportiva Transwaal; Santa Mariana F.C.; Usicar F.C. (Lavador e outros) e Laranjeiras.

Dentre os quatro finalistas, estavam A.A. Pedrense B, Transwaal e Santa Mariana. Infelizmente, Transwaal foi desclassificado por problemas disciplinares com a torcida, ocorridos na partida semi-final, entre Transwaal e Nova Serrana.

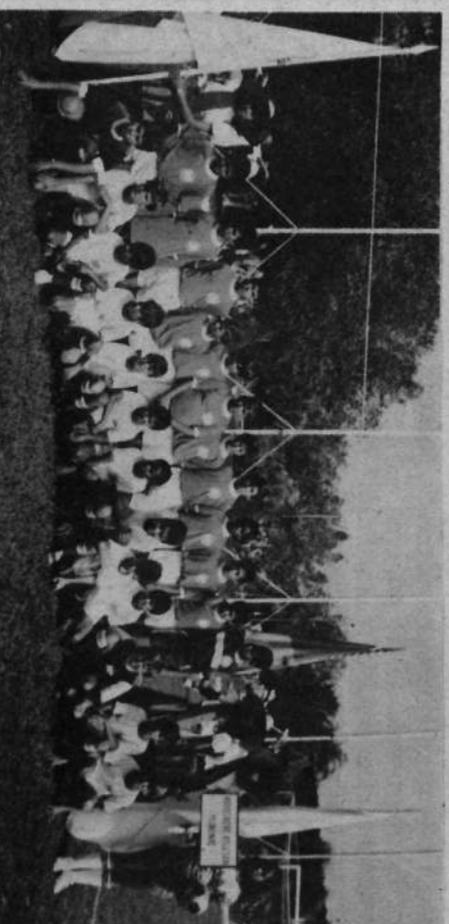


- Carlos, Adriano, Adriano Venâncio, André, Rolimha, Pirelli, Bolão, Coquim, Carlinhos, Lori (Técnico). Agachados: Dala, Jaur, Aladin, Jaba, Pimenta, Mirim e Edinaldo.

Em consequência, a Comissão Organizadora do Torneio modificou o regulamento e a final que deveria ser disputada em quatro partidas, aconteceu em duas. Assim: Nova Serrana 1 x A.A. Pedrense B 0, Santa Maria 0 x Santa Mariana 1.

Após o jogo, torcida e jogadores fizeram a festa no Skoda. Eles esperaram seis anos para comemorar e bem mereciam, principalmente em 91, quando a direção do time, fez questão de entrar no Campeonato com a molecada da casa, aqueles que mesmo fora dos Torneios, estão sempre na Fazenda, nos amistosos de domingo. Venceu o conjunto, a disciplina e garra do Santa Mariana. Parabéns a todos!

Escolinha de Futebol no 5º Interclubes



- Delegação da Escolinha de Futebol AAP, aplaudida na abertura do V Interclubes.

31 de agosto foi dia de festa para os garotos da Escolinha de Futebol. Nesse dia, eles participaram do desfile de abertura do V Campeonato de Futebol Interclubes, realizado no Clube de Regatas de Riibeirão Preto. A delegação da Usina

fez um excelente desfile e foi muito aplaudida.

A Escolinha participará do Campeonato nas categorias Dentinho e Fraldinha. A garotada está bastante motivada. Boa sorte, meninos!

Condicionamento Físico para a Segurança



- Eles cuidam da Segurança Patrimonial da Empresa. Adilson (à direita, na ponta) cuidará do condicionamento físico deles, após avaliação médica.

Ainda em setembro, Professor Adilson iniciará um programa de atividades físicas destinado ao pessoal da Segurança Patrimonial da Carpa e Usina.

Esta é uma antiga reivindicação dos funcionários deste setor. "Uma opção inteligente", afirmou Adilson. "Melhorando o condicio-

namento físico estarão melhorando também seu estado de saúde geral e consequentemente, o rendimento no trabalho."

Antes de iniciar o programa, os guardas estão passando por uma avaliação médica para que se possa determinar os limites do condicionamento físico de cada um.

Parabéns, Robertinho



- Robertinho com o pai Toinzinho.

Os moradores da Fazenda Transwaal estão orgulhosos por terem entre eles o garoto **Robertinho C. A. Pires**, 10 anos, Vice-Campeão do Campeonato Brasileiro de Hípismo, disputado em Florianópolis. Robertinho é filho de **Antônio Algarde Pires**, o **Toinzinho**, e **Maria Helena**. Ele venceu a competição montando o Leprechaum-Fri Filbe, do Haras Transwaal. Parabéns, garoto!



- Campeão: M. B., jogando com: Adolfo Ribeiro, Antoninho, Marcos e Edilson. Agachados: Luiz Cláudio, Edinaldo, Claudinei e Wagner.



- Vice: M. F. Gilberto, Claudemir, Sérgio, Sidnei e José Valdo. Agachados: José Carlos, Carlos Roberto Valmir e Paulo Fabrício. O garoto é Julio, filho de Gilberto.

OLHA AI OS CAMPEÕES DO 5º TORNEIO DA AMIZADE, DISPUTADO ENTRE OS FUNCIONÁRIOS DA OFICINA/CARPAI. PARABÉNS, PESSOAL!

SAÚDE

Quando os funcionários são admitidos na Empresa, recebem todas as informações sobre as normas e procedimentos internos, bem como os benefícios do Serviço Social para os funcionários e seus familiares, principalmente na área de saúde.

No entanto, por diversos fatores, muitas dessas informações se perdem, até porque felizmente, não é a todo momento que precisamos do Serviço Médico.

É por isso que muitas pessoas tem procurado a Clínica Médica em Serrana, fora do horário de funcionamento e reclamam se não são atendidos.

Há também um bom número que não entendeu o esquema de funcionamento do Serviço Médico da Empresa e muitas vezes, exigem procedimentos contrários às normas de atendimento na área de saúde.

Foi para esclarecer aos leitores que o Observador procurou Dr. Paulo Scatena, Coordenador do Serviço Médico da Empresa.

"O pensamento da Empresa com relação à saúde é manter um sistema complementar à estrutura

Saiba como funciona o Serviço Médico da Empresa

médico - hospitalar do Estado para melhor condição de saúde dos funcionários e dependentes. O Serviço Médico não tem a finalidade de assumir a responsabilidade da saúde de seu pessoal e nem tem a pretensão de substituir os sistemas públicos de saúde, porque estes são dotados de estrutura muito mais complexa e abrangente.

O Serviço Médico da Empresa se caracteriza pelo atendimento ambulatorial com consultas, exames e internações, tanto para o funcionário como para a família (esposa e dependentes).

Esse atendimento é feito em duas Clínicas próprias: uma só para funcionários, na Fazenda da Pedra onde se faz Saúde Ocupacional e Medicina do Trabalho com exames periódicos, desde o admissional, seguido de outros, compreendendo: exames clínicos e complementares necessários: visuais, auditivos, medidas de capacidade, laboratoriais,



etc., além do atendimento médico e de enfermagem para consultas, aplicação, medicação, curativos, orientação de saúde em geral.

A outra Clínica é em Serrana, para atendimento da família, em três áreas clínicas: Clínica Geral, Ginecológica - Obstétrica e Pediátrica.

Os atendimentos nas duas Clínicas são feitos com hora marcada não só para melhor comodidade, mas principalmente para melhor atendimento do paciente.

Nessas Clínicas é feito um trabalho de prevenção da doença. Os médicos orientam através de medidas preventivas, as maneiras de se evitar doenças e mesmo como proceder aos primeiros sintomas.

O atendimento ambulatorial das Clínicas funciona apenas nos horários convencionais de trabalho.

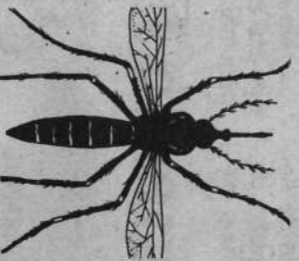
As emergências nos horários noturnos, fins de semana, feriados devem ser solucionadas através do sistema público: prontos-socorro, hospital, etc.

Alguns períodos, dada as condições climáticas, apresentam maiores problemas de saúde. Exemplo: - doenças respiratórias no frio e tempo seco e doenças gastrointestinais no verão.

É importante que as pessoas conheçam e pratiquem as medidas preventivas e caseiras de proteção e tratamento das doenças. Aliás sobre essas "medidas", os médicos explicam durante a consulta e também no jornal Observador, temos constantemente orientado o pessoal".

Cuidado

A Dengue não acabou



Febre alta, dores musculares, dor de cabeça, dor nas juntas. Estes são os sintomas da dengue, transmitida pelo mosquito Aedes Aegypti.

Para acabar com a Dengue, temos que acabar com o mosquito. Como?

- Não deixe latas, garrafas, plásticos e pneus velhos acumularem água.
 - Troque a água dos vasos a cada dois dias.
 - Coloque areia grossa nos pratos dos vasos de xaxim.
 - Tampe caixas, poços, tambores e potes de água.
- Qualquer dúvida, procure o Centro de Saúde mais próximo de sua casa.

Não tenha medo de doar sangue

A falta de informação quanto aos riscos de contrair doenças, principalmente Aids, fez diminuir o número de doadores de sangue.

Este perigo não existe porque todo o material utilizado na doação é descartável.

Doar sangue é um ato de amor. A doação é a única fonte de obtenção deste precioso líquido, que pode salvar muitas vidas.

Você poder ser um bom doador. Basta obedecer esses critérios:

- **Idade:** entre 18 e 65 anos;
- **Peso Mínimo:** 55 quilos;
- **Alimentação:** não doar sangue em jejum; evitar alimentos pesados e gordurosos; após o almoço, aguardar 3 horas;
- **Cigarros:** evitar fumar 2 horas antes e 2 horas depois da doação.

PARA PROTEGER A SAÚDE DO PACIENTE VOCÊ NÃO DEVE DOAR SANGUE SE:

- Já doou há menos de 90 dias;
- estiver grávida;
- foi submetida a um parto ou cirurgia importante há menos de 6 meses;
- Estiver menstruada.



PARA PROTEGER A SUA SAÚDE, VOCÊ NÃO DEVE DOAR SANGUE SE:

- Esteve com gripe ou febre nos últimos 7 dias;
 - Teve hepatite, sífilis, malária ou é portador da doença de Chagas;
 - Tem hábitos homossexuais ou bissexuais, for iniciado em drogas ou teve contato sexual com suspeito de Aids;
 - Tomou bebida alcoólica há menos de 24 horas.
- Lembrete:** Se você quer e tem condições de doar sangue, informe-se na Clínica da Empresa, na Fazenda da Pedra ou Serrana. Ramal 242 ou 243.

Comunicado

Atendimento dentário

A dispensa de horário no dentista deve ser feita com antecedência para que outro paciente possa ser atendido no horário vago.

Para mudar seu horário, procure a Elaine, no D.P.S. (Associação).

Evite faltar ao dentista. Além da multa você atrapalha todo o esquema de trabalho da Clí-

nica e prejudica aqueles que estão aguardando vaga para serem atendidos. Quanto antes você terminar seu tratamento, melhor será para todos.

ATENÇÃO: Quando for ao dentista, não se esqueça da ficha de atendimento e da Carteirinha de Identificação.

Como está sua pressão



MEDIR A PRESSÃO ARTERIAL É PROTEGER A VIDA

SAFRA 9/1/92 - AGOSTO

Melhores folhões: Serra Azul volta a liderar

Nos dois primeiros meses de safra, maio e junho, os melhores folhões estavam nas turmas 4-8-9 e 14 de Serra Azul. Em julho a liderança ficou com Altinópolis e agora, em agosto, Serra Azul voltou a liderar o placar, com exceção para o 2º lugar masculino, ocupado por Luiz Fernando Barbosa, de Altinópolis.

Pela primeira vez, nesta safra, aparece Serrana no placar, com a melhor turma. Confira no quadro, lembrando que estes números representam a média diária de corte obtida no mês pelos cortadores.

FUNCIONÁRIO	TURMA	CIDADE	TON./DIA
10. - Mari Ap. Oliveira	09	Serra Azul	12,493
20. - Sílvia H. Carmo	09	Serra Azul	12,040
30. - Terzinha Carmelossi	14	Serra Azul	11,738
10. - Carlos Ap. da Silva	14	Serra Azul	18,911
20. Luiz F. Barbosa	31	Altinópolis	16,866
30. - Fernando A. Alves	09	Serra Azul	16,233
Melhor Turma Responsável: Aparecido S. Pereira	12	Serrana	11,685

Desculpe, Antônio!

No mês passado, o Antônio de Lima e Silva, da Turma 11 de Altinópolis alcançou a média diária de 18,027 ton. e não 12,027 como saiu publicado.

Economia de combustível: quem está na frente

No transporte de cana, o destaque fica para os MB 2219 que melhoraram a média geral, em relação a julho. **Mauro e João A. Fernandes** permanecem na liderança, inclusive melhorando a média de seu veículo: 1,66 Km./L em agosto, contra 1,56 em julho.

Nos veículos menores, destaques para os Saveiros: **Hélio Montanari - Leleé**, alcançou a melhor média nos três últimos meses, 8,94 Km./L.

Adelino Félix também se destacou, alcançando a melhor média individual das Yamaha: 25,88 Km./L., também a melhor dos últimos três meses, embora a média geral, tenha caído de 19,22 para 17,70 Km./L.

Confira no quadro:

Veículo (Modelo)	Média Geral mês km./L.	Melhor consumo Veículo	Média	Funcionário
1. MB 2219/20 Cana	1,45	4154,8	1,66	Mauro Cardoso João Ap. Fernandes
2. MB 2219/20 Vinhaça	1,45	4168,8	1,66	Kengilio Ikedda Ap. José da Silva
3. Volvo NL 10 Cav. Mecânico	1,18	18168,4	1,26	Ap. José Fernandes Carlos G. Feliciano
4. V.W. Gol	8,20	4234,0	9,11	José Técolo
5. V.W. Saveiro	7,74	17271,5	8,94	Hélio Montanari (Leleé)
6. Yamaha DT-180	17,70	14535,1	25,88	Adelino Félix

Boletim da Safra

Cana Moída:

Própria 1.341.472,340 ton.
Fornecedores 827.415,530 ton.

Produção:

Açúcar 2.437.802 scs.
Alcool 112.776.000 lts.

Dias de Safra: 127
(Dados obtidos em
18/09/91)

ACONTECE

Escola de Artes promove encontro com os pais



- Delson, Edilson, Milton e Edson.

Segundo a programação de agosto, referente aos Dia dos Pais, a Escola de Artes Industriais promoveu uma reunião para homenageá-los. As alunas do Clubinho, **Ana Paula**, filha de **Terzinha e Adélio M. Dias**, **Priscila**, filha de **Solange e Adércio R. Prado** e **Clésio** aluno da E.A.I., filho de **Maria Aparecida e José Augusto do Nascimento** deram um show, dublando as músicas **Canção do Papai e Acorda Pai**, da novela **Carrossel**, deixando os convidados bastante emocionados.

Na oportunidade, **Sueli A. Guarnier** homenageou o Prof. **Milton** pelos 18 anos de interesse e dedicação à frente da Escola de Artes, elogiando ainda o trabalho de sua equipe, formada por seus ex-

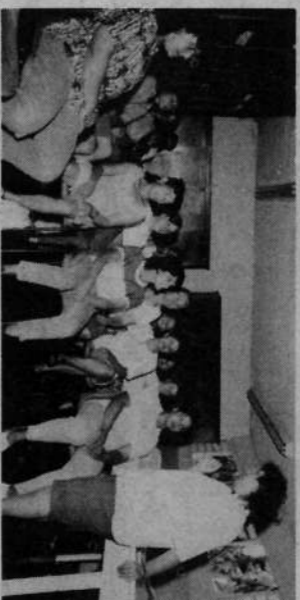


alunos: **Edson A. Cruz**, com 13 anos de experiência, **Edilson dos Santos Prates** com 7 e **Delson R. Peres** com 2, todos colaborando para o bom funcionamento da Escola no trabalho de formação dos alunos.

Milton falou sobre os objetivos da Escola na educação geral e sua importância no desenvolvimento, formação e iniciação profissional do aluno.

No final da reunião, os pais foram até as oficinas para conhecer as máquinas e os trabalhos dos alunos.

Planejamento Familiar



produtor Masculino e Feminino e métodos anti-concepcionais que podem ser utilizados para que as famílias possam por em prática o planejamento familiar, que deve ser feito por marido e mulher, com seriedade e responsabilidade.

No período de 2 à 13 de setembro, aconteceu no D.P.S., uma série de palestras para os Clubes de Mães, Moças e Adolescentes e Escola de Artes.

A palestrante **Ana**

Excursões 91

Em dezembro, de 14 a 23, teremos as tradicionais excursões de fim de ano, programadas pelo Serviço Social.

Serão quatro grupos: o maior, para Santos, com 256 pessoas, outro, com 182 para Pousada do Rio Quente, o terceiro para Fortaleza/Natal, com 132 pessoas e um menor, para Montevideo (Uruguai), com 18 pessoas.

Embora as inscrições estivessem marcadas para as 18:00 horas do dia 27, por volta das 13:00, as filhas já começaram a se formar no Salão do D.P.S.. Algumas mães até trouxeram o croché ou tricô para aproveitar o tempo de espera.

Todas as pessoas que optaram por Santos conseguiram vaga. Pousada fechou rapidamente, Fortaleza e Natal logo em seguida, ficando por último o grupo de Montevideo que também já está completo.

SEGURANÇA

Cipa/Usina tem nova Diretoria

Desde 30 de agosto, a Cipa/Usina está sob nova direção. Vera Lúcia A. Fidelis aceitou sua indicação para a presidência com surpresa e bastante satisfação.

A eleição para os representantes dos empregados, dias 24, 25 e 26/08/91, teve uma participação muito expressiva. Os funcionários se candidataram ao cargo e o resultado da votação, de fato, representou a vontade dos colegas de seção. Tudo muito democrático.

Além dos componentes da 23ª Diretoria, estavam presentes na posse **Pedro Biagi Neto**, José Laércio Cavaliheiro, o Faixa, Gerente do D.R.H., Sueli A. Garnier, Ger/Depto Prom. Social, José Luiz Zanetti, Ger/Administr. e o presidente da Cipa/Carpa, **Valter Pradela**.

Hélio Neto, Encar. Seg. Trab. e Patrim., fez o demonstrativo de acidentes no período, totalizando 28 (set/90-ag/91). Três setores terminaram o período com zero acidente: S. 07 (Of. Elet., Ger. Energ. Instrum. e Casas de Bomba); S. 08 (Constr. Civil e Carp.); S. 11 (Labor. Açúcar e Sacar.).

Por outro lado, o S. 06 (Etna-que, Am. e Carimb.) registrou o maior número de acidentes: sete, seguido do S. 02 (Moendas, Lubrific., Trat. água de Lav. canas) com seis.

Vera Lúcia Alves Fidelis, veio para a Usina em agosto/77 como estagiária no Laboratório de Análise. Em setembro do mesmo ano foi efetivada, exercendo a função de AuxLabor. Foi em maio/82 que Vera passou a Encarregada de Agúcar. Atualmente está desenvolvendo um trabalho de Coordenação do controle de pragas na área industrial e armazenagem.

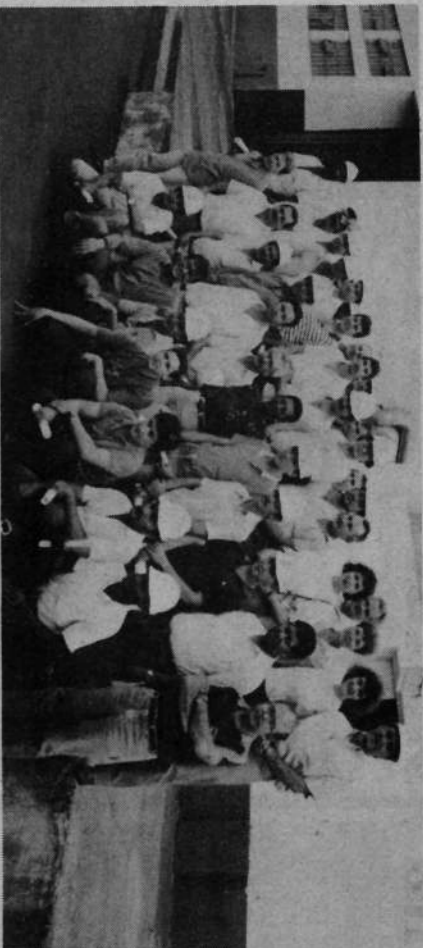
Casada com **Artindo Fidelis**, Aux/Contr. Fomec/Canal/Usina, eles tem dois filhos: **Patricia**, com 5 anos e **Marcelo**, 1. Em abril/90, mudaram-se de Ribeirão para Sorana. No período de 1983 a 1990, Vera lecionou no Curso Técnico de Açúcar e Alcool da Unaerp, onde foi Auxiliar de Coordenação do Curso por três anos.

Após a reunião de posse da CIPA Vera falou ao Observador na entrevista que segue:

Observador: O QUE ACHOU DE SUA INDICAÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA?

Vera: Foi uma surpresa e alegria muito grande. Tenho a impressão de que assumi a presidência do Brasil. Fiquei contente porque nossa Empresa é séria, e se demonstraram confiança na minha pessoa para conduzir este trabalho, procurei não decepcionar.

Observador: VOCÊ ACHA QUE TERÁ DIFICULDADE PARA DIRIGIR UMA CIPA COMPOSTA



TENAN: CIPA LEVADA A SÉRIO

Ao transmitir o cargo à Vera, Tena falou de sua satisfação com o trabalho desenvolvido. "Não alcançamos o objetivo principal que era o acidente zero, mas trabalhamos pela conscientização do pessoal. Hoje a Cipa é levada a sério na Empresa, haja visto os 32 candidatos esportaneos que tivemos nesta eleição".

Vera assumiu a presidência disposta a dar continuidade à tarefa. "Queremos manter a paz na Empresa e nas famílias. Para isso temos que controlar "a fera".

"PERSEGUIR A SITUAÇÃO SEGURA"

Esta foi a recomendação de



Quem é a Presidente

ESSENCIALMENTE POR HOMENS?

Vera: Não acredito. Nunca tive dificuldade para atuar com o pessoal da indústria. Eles me respeitaram como profissional e sempre tivemos um relacionamento, baseado no respeito mútuo. Não acho que possa incomodar os cipeiros. Sempre gostei de trabalhar em equipe, por isso não creio que teremos dificuldade. Acho que a CIPA é apenas uma extensão de nossa atividade diária na Empresa.

Claro que temos que admitir que nossa Empresa é "masculina", talvez pela natureza do trabalho, mas não acho que o fato de ser mulher vá atrapalhar o trabalho na CIPA porque, embora masculina, repito, a Empresa é séria, existe respeito e relação de profissionalis-

Pedro Biagi Neto aos novos cipeiros. "Não se frustem se não alcançarem o acidente zero. O que a Cipa precisa é garantir a produção absolutamente segura", afirmou, lembrando-lhes que esta é uma obrigação da Cipa. "Se vocês não fizerem, outros não farão. Ninguém vem de fora fazer por vocês".

HÉLIO NETO: APELO À CHEFIA

O recado final veio do Hélio Neto, e dirigiu-se ao pessoal da Chefia.

"Quando a chefia dá uma força, fica mais fácil", disse Hélio, reportando-se ao trabalho feito na Destilaria por André e Rômulo: "eles chegaram junto com o pessoal e hoje todo mundo que trabalha na Destilaria usa E.P.I.".

mo. Acho que se fui indicada é porque confiam na minha capacidade profissional, independente de ser mulher.

OBSERVADOR HOJE, QUAL O MAIOR PROBLEMA DE SEGURANÇA DA USINA, NO SEU PONTOS DE VISTA?

Vera: São duas partes do mesmo problema: primeiro, falta mais conscientização de todos, principalmente para o uso dos E.P.Is, embora isto já tenha melhorado. Segundo: é preciso mais apoio dos líderes, encarregados, neste sentido. É a tal história, o exemplo vem de cima, e neste caso, a vigilância é necessária, pelo menos até se formar o hábito.

OBSERVADOR: VOCÊ JÁ TEM UM PROGRAMA DE AÇÃO?

Vera: Conforme o gráfico de acidentes por setor, no período setembro/90 à agosto/91, o Setor 05 (Ensaque, Amazéns e Carimbagem) foi campeão com 7 acidentes. O Setor 02 (Moendas, Lubrificação, Tratamento Água, Lavagem Cana e Caldeira), que já chegou a mais de 2 mil dias sem acidentes, ficou em 2º lugar, com seis.

Diante disso, nossa primeira meta é atacar a fera, ou seja, o acidente, exatamente nesses setores, desenvolvendo um trabalho que envolva intensamente todos os funcionários, principalmente os líderes e encarregados destes Setores.

Conheça o pessoal

REPRESENTANTES/EMPREGADOR

Presidente: Vera L. A. Fidelis
Gerente: Godofredo F. Machado
Assis. Social: Vilma Gonçalves
Eng.º: Luiz Roberto da Silva
Métl.: Paulo Scatena Sobrinho
Auxiliares: Pedro Dias Corrêa, Luiz Carlos Onofre, A. Tadeu Soares, e A. Elvino Uzele.
Suplentes do Empregador: Vitor D. Marques, Oswaldo Feteiro, Antônio D. Corrêa, Jorge Apolinário da Silva, Tiago Paes de Oliveira, Antônio Luiz S. Garcia, José Paulino da Silva, Edino T. Ribeiro e José Carlos de Oliveira.

REPRESENTANTES/EMPREGADOS

Titulares: Abílio Pereira de Carvalho, Marcos A. do Bem, Antônio de Souza Santos (Vice-Presidente), Carlos Roberto R. Silva, Benedito Roberto da Silva, Antônio S. França, Gilmar Serôri, Manoel A. Sinastre e Adilson V. Montanari.
Suplentes: Eleandro Sangali, Benedito de Brito, Dalmo Contiliani, Adélio F. Pres, Arturino P. Santos, Luiz Paulo Martins, Edmar E. Bento de Araújo, Aparecido D. Silva, Aparecido D. da Silva II.
Secretárias: Miriam C. Luiz e Vilma A. Gonçalves (Substituta).

Viva a Prevenção



- José Santana, líder de frente mecânica, gricola indica a posição da trava.

Desde que José Machado, encarregado da Mecânica e sua equipe idealizaram a trava de segurança (com "S", pessoal) os mecânicos de colhedoras trabalham mais tranquilos.

É que a finalidade desta trava é evitar que a máquina desça em caso de rompimento de mangueiras ou qualquer outro defeito no sistema hidráulico, quando os mecânicos estiverem trabalhando sob a mesma.

Tal pessoal! Realmente acidentes podem acontecer, mas quando existe a mentalidade preventcionista, é possível reduzir os riscos e evitar que eles aconteçam.
 Parabéns ao Zezinho e sua equipe.

5º Leilão Anual da Carpa



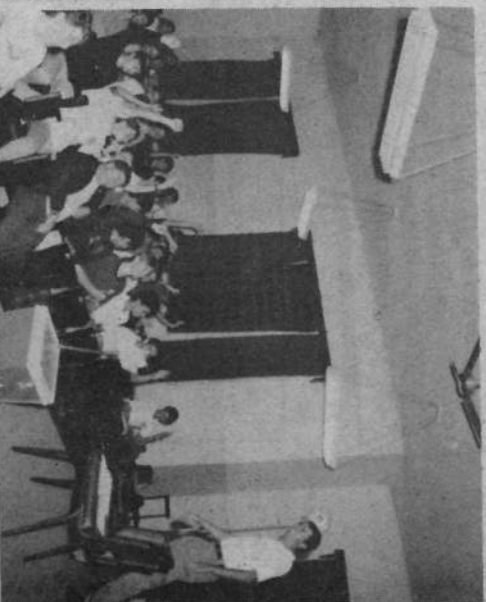
- O trabalho dessa equipe e de outros contribuiu para o sucesso do Leilão: Sebastião Carnellosi, Lino Manguo da Silva, João (funcionário da Estância 2 L), Angelo Ricardo M. Del Papa, Cláudio Rezende e Vanderlei Beirtili.

Um grande número de amigos e criadores prestigiou a festa da Pecuária no 5º Leilão Anual da Carpa que comemorou os 20 anos de Seleção de Nelore na Fazendinha.

O Leilão aconteceu no Parque Permanente de Exposições-Feaparn-Ribeirão Preto, em agosto, dia 25.

Parabéns aos que participaram e aos que ao longo dos anos, vem acompanhando o desenvolvimento do plantel da Carpa, um dos mais bem conceituados do País.

Gusmão no Colégio Industrial



Vanderlei da Silva Gusmão, Téc. Seg. do Trabalho, estava particularmente feliz na quarta-feira, 4 de setembro. E que na noite anterior ele proferiu uma palestra sobre Segurança no Trabalho, no Colégio Industrial de Ribeirão Preto, onde além dos cumprimentos recebidos, sentiu-se gratificado pelo interesse dos alunos e professores, pelo tema apresentado com a desenvoltura de quem conhece e pratica segurança.

Gusmão desenvolveu os seguintes tópicos: Evolução Histórica da Segurança no Trabalho; Lei 6367 que regulamenta o acidente de trabalho no Brasil; Normas Regulamentadoras/SESHT e CIDA; Causas dos Acidentes/Trabalho; Medidas de Proteção; Doenças Profissionais e do Trabalho; Incêndios e Estatísticas.

A palestra fez parte do programa da IV Semanal Cultural e Técnica, destinada ao aprimoramento cultural dos alunos. **Vanderlei** foi convidado pela Diretoria da Escola através do professor **Ricardo Marinzeck Santos**.
Parabéns, **Vanderlei!**

Coisas nossas... só nossas

Depois de um ano de ausência, esta coluna está volta. E volta atendendo ao pedido dos leitores que assim se manifestaram na pesquisa sobre o "Observador" em novembro/90. Interrompemos a publicação de Coisas Nossas por uma questão de espaço, quando da redução do jornal para quatro páginas.

Agora voltamos às oito e a Coluna está de volta. Para mantê-la precisamos da colaboração de todos.

Sempre que você tiver uma boa nota para Coisas Nossas passe-a para seu encarregado ou ligue no Ramal 375 (Dagna) ou fale com alguém do Serviço Social (Ramal 236-237). O pessoal do campo pode passar para o responsável pela turma ou para o apontador. Quanto mais colaboração, melhor!

Vamos a algumas que nos chegaram a tempo:

Das Turmas

- Vão aqui os cumprimentos para as turmas de Serra Azul. Nesta safra, eles estão à frente, como os melhores filhos.

- Dona Edith Ghiotti disse que o pessoal pega no seu pé porque ela não perde tempo com conversa e vai embora com seu eito, com vontade e bom humor. "Não gosto mesmo de perder tempo", disse séria. Tá certinho, dona Edith.

O rapaz da cidade vai procurar emprego numa fazenda. O patrão pergunta qual sua profissão e ele arrisca, dizendo que é vaqueiro. Pra fazer um teste, o fazendeiro lhe dá uma corda, um balde e um banquinho e o manda tirar leite de uma vaca. Depois de duas horas, aparece o rapaz todo sujo e rasgado explicando-se:
- Já amarei a vaca há muito tempo, mas o senhor vai ter que me dar uma força, porque até agora não consegui fazê-la sentar no banquinho.

Em Barra do Garça, dois vaqueiros portugueses foram surpreendidos por uma onça. Sem armas, o jeito foi correr.

Manoel, mais esperto, conseguiu subir numa árvore, enquanto **Joaquim** ficou dando voltas ao redor dela com a onça atrás dele.
-Corre, **Joaquim** senão a onça te pegalli!, grri-

- Um grupo de funcionários esta firme na ginástica com o Professor **Adilson**, após o expediente, às terças e quintas-feiras. **Tadeu Montanari** não vê a hora que acabe a safra para voltar. Disse que vai entrar no grupo de aeróbica que **Adilson** formará. E o primeiro da lista.

Enquanto isso, o **Elier E. da Silva**, da Seção Pessoal/Carpa estava desanimado. E que no final da aula, **Adilson** promove uma partida de Basquete para descontrair o grupo. O time do **Elier** não ganhava uma. Ai o moço resolveu comprar lentes de contato. Daí pra frente, só vitórias. **Parabéns, Elier!** Só falta comprar as lentes para o futebol, né?

- Até hoje os corritanos não engoliram a derrota para o Palmeiras. Na segunda-feira, **Hélio Neto** conteria o lance e sentenciou: o

juiz roubou um gol do timeão. (É assim: sempre uma boa desculpa!)

- Santa Mariana fez a festa com a conquista do título no Campeonato da Cidade. **Parabéns** ao pessoal da Fazenda. Compensou esperar os seis anos para comemorar.

- **João Alves da Silva**, o **Joãozinho** da Destilaria foi doar sangue e deu aquele vexame: desmaiou quando a enfermeira lhe passou álcool no braço. Isto porque ele é o "**Joãozinho**". Moço forte, heini! (Valeu **João!** Apesar do desmaio).
Nota: Veja matéria sobre doação de sangue

na página de saúde.

NEW KIDS



ON THE PARAGUAY

- Pra encerrar, olha aí a pose do **Nelson Marques**, responsável pela turma, de Serrana, exibindo a Caixa de Medicamentos para **Primeiros Socorros!**

Tomara que não precise dela, mas se precisar, não tem problema! Seu **Nelson** e todos os outros encarregados de Turmas estão afiadíssimos, depois do Curso que fizeram com **Dr. Laércio**.

É hora de rir

tou **Manoel** lá de cima.

- Não se preocupa, não, ô **Manoel!** Estou com duas voltas de vantagem.

Daí, o **Cido** falou pro **Jonas**
- Era uma mosca tão grande, mas tão grande que matava as vacas com o rabo.

Falando em excursão:

O bêbado entra na igreja e fica ouvindo o sermão, muito sério e respeitoso. Quando o padre propõe: - "Quem quer ir para o céu, levante a mão".

Todos levantam, menos o bêbado.
O padre estranha e pergunta:

- O senhor não quer ir para o céu quando mor-

rer?
- Ah, quando morrer eu quero. Pensei que o senhor estava organizando uma excursão para ir hoje.